

Anexo XXVIII - Critérios de Avaliação da Intensidade dos Impactes

Componente	Intensidade	Critérios
Clima Alterações Climáticas	Muito baixa	Quando ocorrem aumentos/reduções dos níveis de emissão de GEE expressos em CO _{2eq} inferiores a 5 kt por ano
	Baixa	quando ocorrem aumentos/reduções dos níveis de emissão de GEE expressos em CO _{2eq} entre 5 e 50 kt por ano
	Média	quando ocorrem aumentos/reduções dos níveis de emissão de GEE expressos em CO _{2eq} entre 50 e 500 kt por ano
	Alta	quando ocorrem aumentos/reduções dos níveis de emissão de GEE expressos em CO _{2eq} superiores a 500 kt por ano ¹ .
Geologia	Muito baixa	Quando não é reconhecido na área património/recurso geológico com relevância museológica ou económica. Quando o risco de instabilidade do terreno é nulo ou residual face às características geológicas (tipo de formação rochosa e/ou grau de alteração) e geotécnicas do terreno (atitude e preenchimento das fraturas)
	Baixa	Quando o risco de destruição do património/recurso geológico na área do projeto atinge áreas mínimas (< 10%) e insignificantes face à distribuição e abundância deste mesmo património. Quando o risco de instabilidade do terreno é reduzido face às características geológicas (tipo de formação rochosa e/ou grau de alteração) e geotécnicas do terreno (atitude e preenchimento das fraturas);
	Média	Quando o risco de destruição do património geológico atinge áreas importantes no local do projeto (10 – 30 %) face à distribuição e abundância deste mesmo património. Quando o risco de instabilidade do terreno é moderado face às características geológicas (tipo de formação rochosa e/ou grau de alteração) e geotécnicas do terreno (atitude e preenchimento das fraturas)
	Alta	Quando o risco de destruição do património geológico atinge grande parte da área onde ele se encontra disponível (> 30 %) face à distribuição e abundância deste mesmo património. Quando o risco de instabilidade do terreno é elevado face às características geológicas (tipo de formação rochosa e/ou grau de alteração) e geotécnicas do terreno (atitude e preenchimento das fraturas)
Solos e Uso do Solo	Muito baixa	Quando, apesar de poderem ocorrer alterações às características morfológicas do solo, o seu perfil natural não é alterado; sem alteração do uso, ou podendo ocorrer uma alteração do uso, a artificialização será menor que 1 ha; possibilidade de contaminação em solos sem aptidão para uso agrícola
	Baixa	Quando ocorrem alterações ao perfil de um solo que não possui qualquer aptidão agrícola. Ocorre uma artificialização do local de intervenção, mas sem ocupar solos com aptidão agrícola/artificialização de área florestal indígena < 10 ha; possibilidade de contaminação em solos com aptidão agrícola marginal

¹ Este valor corresponde a cerca de 1% do total das emissões nacionais de CO_{2eq} registadas em 2020.

Componente	Intensidade	Critérios
Recursos Hídricos subterrâneos	Média	Quando ocorre a destruição do perfil de um solo com aptidão para a agricultura. Ocorre uma artificialização do local de intervenção em solos com aptidão para a agricultura/artificialização de área florestal indígena entre 10 e 50 ha; possibilidade de contaminação em solos com aptidão agrícola
	Alta	Quando ocorre a destruição do perfil de um solo inserido na RAN. Ocorre a artificialização de áreas de RAN/artificialização de área florestal indígena em mais de 50 ha; possibilidade de contaminação em solos de RAN
	Muito baixa	Alteração muito reduzida na quantidade dos recursos de água subterrânea disponíveis (<0,01 % da taxa de recarga do aquífero). Sem alteração previsível na qualidade de fundo geoquímico da água subterrânea
	Baixa	Alteração reduzida na quantidade dos recursos de água subterrânea disponíveis (<0,1 % da taxa de recarga do aquífero). Alteração previsível na qualidade de fundo geoquímico da água subterrânea, mas não excedendo os limiares de concentração definidos para as massas de água subterrâneas no âmbito do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Douro (APA, 2016)
	Média	Alteração na quantidade dos recursos de água subterrânea disponíveis (<1 % da taxa de recarga do aquífero). Alteração previsível na qualidade de fundo geoquímico da água subterrânea excedendo num máximo de 10 % os limiares de concentração definidos para as massas de água subterrâneas no âmbito do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Douro (APA, 2016);
	Alta	Alteração importante na quantidade dos recursos de água subterrânea disponíveis (>1 % da taxa de recarga do aquífero). Alteração previsível na qualidade de fundo geoquímico da água subterrânea excedendo em mais de 10 % os limiares de concentração definidos para as massas de água subterrâneas no âmbito do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Douro (APA, 2016).
	Muito baixa	Quando existe uma potencial degradação da qualidade da água sem ultrapassagens dos valores paramétricos relativos aos usos existentes. Ocorre afetação da rede hidrográfica local cujo regime hidráulico é temporário não existindo artificialização nem alteração do traçado da rede hidrográfica.
	Baixa	Quando existe uma potencial degradação da qualidade da água prevendo-se ultrapassagens em pelo menos 1 parâmetro relativamente ao valor máximo recomendável (VMR) para o uso existente. Ocorre afetação da rede hidrográfica local cujo regime hidráulico é temporário podendo ocorrer desmatção da vegetação ripícola, artificialização e/ou alteração do traçado da rede hidrográfica, ou, sendo a linha de água permanente, a intervenção na margem/leito é muito localizada.
Recursos hídricos superficiais	Média	Quando existe uma potencial degradação da qualidade da água prevendo-se ultrapassagens em pelo menos 1 parâmetro relativamente ao valor máximo admissível (VMA) para o uso existente. Ocorre afetação da rede hidrográfica local cujo regime hidráulico é permanente podendo ocorrer desmatção da vegetação ripícola, artificialização e/ou alteração do traçado da rede hidrográfica numa extensão inferior a 100 m.
	Alta	Quando existe uma potencial degradação da qualidade da água que poderá conduzir a uma alteração do estado da massa de água. Ocorre afetação da rede hidrográfica local cujo regime hidráulico é permanente podendo ocorrer desmatção da vegetação ripícola, artificialização e/ou alteração do traçado da rede hidrográfica numa extensão superior a 100 m.
Qualidade do Ar	Muito baixa	Quando ocorrem incrementos dos níveis de emissão de poluentes atmosféricos comparativamente com os níveis sem projeto, mas não se prevê

Componente	Intensidade	Critérios
		incomodidade para a população vizinha (com incrementos na concentração de poluentes até 10%, mas sem excedências da legislação; frequências de odores até 5% num ano);
	Baixa	Quando ocorrem incrementos dos níveis de emissão de poluentes atmosféricos comparativamente com os níveis sem projeto, e se prevê ligeira incomodidade para a população vizinha (com incrementos na concentração de poluentes entre 10 e 25%, mas sem excedências da legislação; frequências de odores entre 5-10% num ano)
	Média	Quando ocorrem incrementos dos níveis de emissão de poluentes atmosféricos comparativamente com os níveis sem projeto, e se prevê incomodidade para a população vizinha (com incrementos na concentração de poluentes de 25 a 50% ou excedências da legislação num poluente; frequências de odores de 10 a 15 % num ano em zonas habitacionais)
	Alta	Quando ocorrem incrementos dos níveis de emissão de poluentes atmosféricos comparativamente com os níveis sem projeto, se prevê incomodidade para a população vizinha (com incrementos na concentração de poluentes superiores a 50% e excedências da legislação em vários poluentes; frequências de odores superiores a 15 % num ano em zonas habitacionais).
Ambiente Sonoro	Muito baixa	Quando não existe alteração dos níveis sonoros existentes na situação de referência junto a recetores sensíveis
	Baixa	Quando existe alteração dos níveis sonoros existentes na situação de referência, mas não existe ultrapassagem dos critérios de avaliação (valores limite de exposição e critério de incomodidade) junto a recetores sensíveis
	Média	Quando existe alteração dos níveis sonoros existentes na situação de referência e ultrapassagem de um dos critérios de avaliação (valores limite de exposição ou critério de incomodidade) junto a recetores sensíveis
	Alta	Quando existe alteração dos níveis sonoros existentes na situação de referência e ultrapassagem dos 2 critérios de avaliação (valores limite de exposição ou critério de incomodidade) junto a recetores sensíveis
Biodiversidade	Muito baixa	Quando, apesar de ocorrer destruição de comunidades vegetais e/ou afetação de populações de espécies, estas mantêm sensivelmente a abundância e área de ocorrência local. Não existe afetação de habitats e/ou espécies com estatuto de ameaça
	Baixa	Quando há um efeito prejudicial ao nível dos habitats/espécies que resulta numa redução da sua abundância ou da área de ocorrência local, não sendo, no entanto, afetados de forma relevante espécies/habitats com especial interesse conservacionista
	Média	Quando há um efeito prejudicial ao nível dos habitats/espécies que resulta na redução da abundância ou da área de ocorrência de espécies/habitats com especial interesse conservacionista
	Alta	Quando há um efeito prejudicial ao nível dos habitats/espécies que resulta na redução da abundância ou da área de ocorrência de espécies/habitats considerados prioritários no âmbito das Diretivas Habitats ou Aves
Paisagem	Muito baixa	Sem alteração da qualidade visual da área. As intervenções praticamente não afetam observadores sensíveis (menos de 5% da área com observadores sensíveis – povoações com potencial visibilidade para o projeto)
	Baixa	Ligeira diminuição da qualidade visual da área do projeto. A área afetada apresenta Baixa sensibilidade visual. As intervenções afetam observadores

Componente	Intensidade	Critérios
		sensíveis (5 a 25% da área com observadores sensíveis com potencial visibilidade para o projeto)
	Média	Alteração significativa da qualidade visual da área do terreno. A área afetada apresenta média sensibilidade visual. As intervenções afetam observadores sensíveis (25 a 50% da área com observadores sensíveis com potencial visibilidade para o projeto);
	Alta	Grande diminuição da qualidade visual causada pela alteração da estrutura do terreno na área de implantação do projeto. A área afetada apresenta uma sensibilidade visual elevada. As intervenções afetam observadores sensíveis (mais de 50% da área com observadores sensíveis com potencial visibilidade para o projeto)
População e saúde	Muito baixa	Quando volume de tráfego gerado não provoca sobrecarga da rede de infraestruturas. A alteração do bem-estar de população e dos usos locais é impercetível
	Baixa	Quando o volume de tráfego gerado provoca uma ligeira sobrecarga da rede de infraestruturas rodoviárias existentes, mas não coloca em causa a liberdade de circulação da população local. A alteração do bem-estar de população e dos usos locais é pouco perceptível
	Média	Quando o volume de tráfego gerado provoca uma sobrecarga da rede de infraestruturas rodoviárias colocando em causa a liberdade de circulação da população local. A alteração do bem-estar de população é perceptível. Ocorre um condicionamento ao nível do desenvolvimento dos usos e aproveitamento dos recursos locais
	Alta	O volume de tráfego gerado provoca uma sobrecarga significativa da rede de infraestruturas rodoviárias constituindo um obstáculo à circulação da população local. A alteração do bem-estar de população ocorre numa área envolvente alargada. Ocorre o impedimento de desenvolver as atividades tradicionais e o aproveitamento dos recursos locais.